

Mão na Massa

Junho/Julho de 2013 • Nº 01
Publicação para os colaboradores do Grupo EPO

UM JORNAL PARA CHAMAR DE SEU

Esta é a primeira edição do **Mão na Massa**, uma publicação feita na medida certa para você, que trabalha nas obras da EPO. Neste espaço, iremos trazer assuntos relacionados ao dia a dia de trabalho, ligados a segurança, meio ambiente, saúde, qualidade, além de falar um pouco sobre as novidades da empresa.

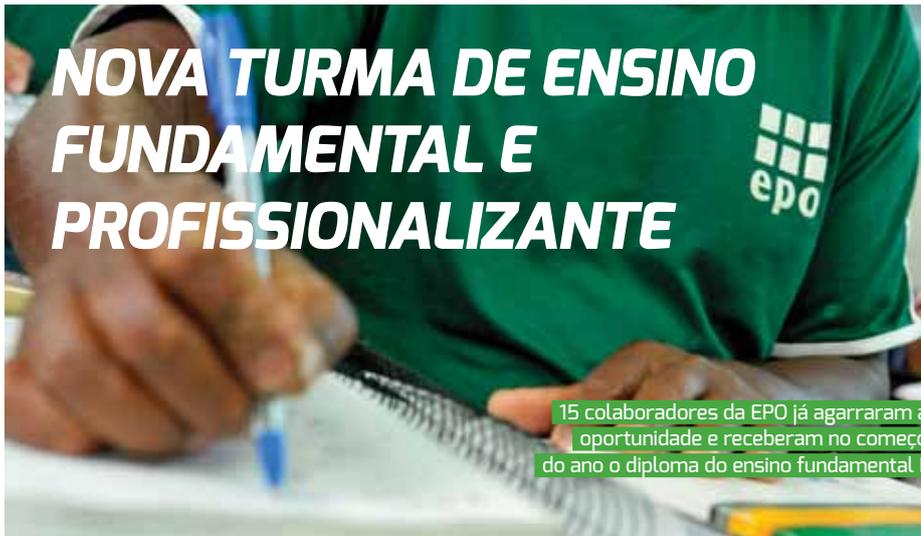
Aqui, terão destaque aqueles empregados que vestem a camisa e são exemplos para todos os colegas. Este é um espaço para compartilhar as melhores práticas e para que cada empregado se reconheça e veja o quanto o seu trabalho é fundamental para a construção dos nossos empreendimentos.

Entretenimento e informações úteis também estão neste jornal, para que um pouquinho do universo da EPO chegue até as famílias de vocês. ■

Mãos à obra e boa leitura!



NOVA TURMA DE ENSINO FUNDAMENTAL E PROFISSIONALIZANTE



15 colaboradores da EPO já agarraram a oportunidade e receberam no começo do ano o diploma do ensino fundamental II

O Projeto Re-construindo Futuros iniciou em junho a quarta turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA). As aulas estão sendo realizadas no canteiro de obras do Edifício Cayler Offices, no Prado, local de fácil acesso pela proximidade do metrô e Avenida do Contorno. Por meio

da iniciativa, os alunos recebem a formação do ensino fundamental II (5ª a 8ª série) e também do curso profissionalizante de pedreiro de alvenaria e acabamento. Além do pessoal da EPO, participam do projeto colaboradores das construtoras Direcional e Caparaó. ■

VOCÊ SABIA?

A EPO contribui com o transporte dos colaboradores ao local das aulas, fornece lanche, material escolar e um kit guloseima e/ou limpeza como incentivo aos alunos para que não tenham faltas no mês.



Em 2010, outros 11 colaboradores se formaram na primeira turma de ensino fundamental I (1ª a 4ª série)

ESSE PRÉDIO É NOSSO



Nova sede do Sicepot-MG deve ficar pronta ainda neste ano

A EPO foi a empresa escolhida para construir a nova sede do Sindicato da Indústria da Construção Pesada no Estado de Minas Gerais (Sicepot-MG). O empreendimento, localizado na Barão Homem de Mello, terá 15,5 mil m² de área construída e tem previsão de término ainda para 2013. ■

EXPEDIENTE

Mão na Massa
Publicação para os colaboradores do Grupo EPO
Coordenação: Carolina Lara e Fabiana Rodrigues
Produção: Interface Comunicação Empresarial
Jornalista Responsável: Veronica Anselmo
Redação: Clara Guimarães e Marcos dos Anjos
Projeto Gráfico e diagramação: Fernanda Braga
Tiragem: 700 unidades
Acesse: www.epo.com.br



Destaque na Obra

SEGURANÇA

Nome: Eduardo Elias Rabelo
Função: Pedreiro
Obra: Global Tower

QUALIDADE

Nome: Fábio Júnior (Terrinha)
Função: Encarregado de Obra
Obra: Portal Palmeiras

Manutenção de EPIs garantida!

MEIO AMBIENTE

Nome: Geraldo Magela e José Célio
Função: Mestre de Obra e Encarregado de Obra
Obra: Cayler Offices

Preenchimento correto de formulários!

Coleta seletiva em dia!



CAÇAMBA ORGANIZADA

Você sabia que os sacos de cimento devem ser armazenados separados dos outros materiais? Isso porque a sacaria de cimento contém resíduos que são considerados perigosos e devem ir para aterros industriais ou serem reaproveitados na geração de energia. É importante que cada colaborador tenha consciência da importância de separar os resíduos para que a empresa esteja em dia com a lei e mantenha o seu compromisso com



o meio ambiente e com a sociedade. Por isso, a última edição da Semana do Meio Ambiente, realizada de 10 a 21 de junho, a empresa ministrou palestras e distribuiu uma cartilha que orienta sobre a correta seleção de resíduos. Faça a sua parte! ■

Em Dia com a Saúde

TÁ NA MESA!

Hora do almoço é no refeitório. Em todo canteiro de obra, é essencial que os colaboradores façam a refeição no local apropriado e existem motivos



para isso. Além de ser limpo duas vezes ao dia, ter água potável, ser coberto e proporcionar conforto, o uso do refeitório faz parte da NR-18, que trata das condições do ambiente de trabalho. Quem não utilizar o local específico, pode ser advertido. A EPO procura oferecer o conforto mais próximo daquele que se tem em casa. Mas é importante lembrar que é horário de trabalho e que é diferente de estar em casa e levar o prato de comida para a sala de televisão. Para a próxima refeição, já sabe: utilize o refeitório! ■

NAS ALTURAS



O trabalho em altura é responsável pelos acidentes mais graves nas construções civis. Para mudar isso, entrou em vigor, em setembro passado, a NR-35, que explicita as medidas de segurança obrigatórias nessa função. Mais importante do que cumprir a NR, o empregado deve ter em mente que as regras de segurança são para manter a sua integridade física. O uso dos EPIs é obrigatório, mas deve ser visto como um benefício. É preciso saber usar corretamente os equipamentos individuais e coletivos, além de identificar possíveis danos. No caso de equipamentos com defeitos ou em mau estado de conservação, o empregado pode até se recusar a executar determinada tarefa se achar que não há segurança para executá-la. Neste caso, deve procurar seu encarregado ou o técnico de segurança para que haja uma adequação do local ou do equipamento. ■

Boas Práticas

DENTRO DO PADRÃO

Recentemente, a EPO implantou um novo sistema de gestão integrada. Com o UAU, ferramenta própria para o setor de construção civil, todas as áreas da empresa passaram a trabalhar com uma mesma plataforma, facilitando o acompanhamento das etapas dos diferentes

empreendimentos por todas as equipes. Com isso, todos os documentos da Qualidade foram atualizados. No módulo SGQ do UAU, o colaborador tem acesso à versão mais nova dos formulários, diminuindo a chance de uso de documentos antigos. Essa padronização garante que os documentos internos foram analisa-

dos, aprovados e estão liberados para utilização. ■

ANOTA AÍ!

Se tiver dúvidas de como acessá-los, entre em contato com a equipe de Qualidade pelo email sgq@epo.com.br ou pelos telefones 3505-3029 / 3002.

AQUECIMENTO PARA A COPA DO MUNDO

Para dar um gostinho do que acontecerá no ano que vem, a Copa das Confederações trouxe oito

equipes de países diferentes para o Brasil. O torneio é um teste para confirmar se o nosso país está mes-

mo pronto para receber o mundial. Fique por dentro da história do evento:

Origem

A Copa das Confederações era a Copa Rei Fahd e nasceu na Arábia Saudita, em 1992 e não era organizada pela FIFA.



Artilheiro

O baixinho Romário ocupa o posto de maior artilheiro, com os dez gols marcados em 1997.

Títulos

O Brasil tem quatro títulos e é o maior campeão, seguido da França, com dois. Com uma vitória, empatam México, Dinamarca e Argentina.



Goleada

Em 1999, na Copa das Confederações do México, o Brasil venceu a Arábia Saudita na semifinal por 8 x 0: a maior goleada da história do campeonato.

Cafusa

Kopanya, Pelias II, Fevernova, Tricolore: a bola do campeonato já teve nomes complicados! Aqui, foi chamada de Cafusa, mistura de Carnaval, Futebol e Samba.



Tradição

Nunca uma seleção que venceu a Copa das Confederações foi campeã da Copa do Mundo no ano seguinte. Será que o Brasil vai quebrar a tradição?

PROMOÇÃO

Quer ganhar um vale-compras de supermercado no valor de R\$150,00?

Leia a pergunta premiada e marque a resposta que você considera correta.

Os cupons que estiverem com a resposta certa participarão de um sorteio para concorrer a um vale-compras.

Prazo de envio

Você tem até o dia **20 de agosto** para entregar o cupom com os dados de identificação preenchidos corretamente ao administrativo de sua obra. Se preferir, o cupom pode ser escaneado e enviado para o e-mail comunicação@epo.com.br



PERGUNTA PREMIADA

Porque não posso jogar saco de cimento na caçamba misturado com outros resíduos?

- Porque os sacos de cimento podem ser usados novamente.
- Porque eles precisam ser separados para ter tratamento específico.
- Porque eles não cabem na caçamba.

Nome Completo _____

Função _____

Obra _____

Assinatura _____

(Autorizo a divulgação do resultado)